

EDIÇÃO ESPECIAL

A edição especial de 20 de Julho, já está sendo impressa em "off-set" nas oficinas do Jornal da Manhã em Campo Grande. Antecipadamente, agradecemos as pessoas que colaboraram conosco, com mensagens, propaganda ect.

Especialmente, agradecemos os senhores João Vitor Vaz Guimarães, Tibiriçá Loureiro e Dona Araci Mendes Gonçalves, que além de Reportagens deram a sua colaboração "extra". Nossos agradecimentos.

A direção

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira | Ano VI | N.º 256 | 17/7/77 | Bela Vista | Mato Grosso

PREFEITO CASTRO PINTO DESTACA-SE EM JARDIM...

O prefeito de nossa cidade, Ruben de Castro Pinto, na reunião realizada dia 10 pp, em Jardim, com a finalidade de ser debatida a feliz idéia da criação da Associação dos Prefeitos do Sudoeste teve brilhante participação na mesma. Escolhido para presidir os trabalhos, o prefeito Castro Pinto disse ter acatado com muita honra o seu nome para a presidência de tão importante acontecimento e a iniciativa dos colegas do Sudoeste permitirá vencer desafios que se apresentarem e em condições de chegar mos até mesmo ao Presidente da República, pois criada a Associação, lutaremos pelos interesses de uma grande e produtiva região. Enfocando o trabalho do pre-

feito de Jardim Fernando de Freitas, parabenizou o povo Jardinese que em curto prazo alcançou admirável crescimento. Disse ainda: sinto-me feliz em parabenizar Jardim, pois este jovem município passou a distrito com a minha presença na Câmara Mun. de Bela Vista e a município com o meu assentimento como Deputado Estadual. Resumindo o prefeito de Bela Vista destacou-se na reunião e o nosso colega O Pantaneiro, de Aquidauana publicou na foto de nosso prefeito a Legenda: Castro Pinto, Prefeito de Bela Vista mereceu de todos, o respeito pela sua Tarimba na vida Pública desta região.

UM JORNAL COM NOVO ASPECTO

A partir de agosto, a Tribuna da Fronteira circulará com novo aspecto gráfico-editorial. Atendendo as diversas contingências do momento, e dando continuidade a sua filosofia empresarial, a editora do jornal (ORJIVAPE) colocará no mercado um "jornal diferente". Novos mercados se abriram para a Tribuna, Aquidauana e Ponta Porã com a nomeação de correspondentes representantes e aumento das propagandas destas cidades neste órgão fronteiriço fizeram com que a direção acelerasse os seus planos editoriais. Aguardem a Nova Tribuna...

POLICIAMENTO INTENSIVO...

O senhor José Loureiro, Delegado de Polícia de Bela Vista, solicitou, e já foi atendido, reforços policiais ao Destacamento de Ponta Porã. A medida, segundo o delegado, "deriva do intenso movimento que assolará Bela Vista por ocasião dos festejos comemorativos ao aniversário da cidade e Torneio do Laço. Falando em Delegacia de Polícia, a de Bela Vista está sendo muito bem dirigida pelo atual delegado, que tomou inúmeras providências para sanar problemas que exigiam atitudes enérgicas. A melhor prova disso, é a afirmação geral: Bela Vista é um lugar tranquilo.

RESERVE O SEU EXEMPLAR ENCADERNADO DA EDIÇÃO HISTÓRICA APENAS...

CR\$ 600,00

É uma coisa nossa... uma edição para ser mostrada aos netos, bisnetos, etc...

FAÇA SUA RESERVA...

Crescimento do Bradesco

O lucro do Banco Brasileiro de Descontos atingiu Cr\$ 1 bilhão 325 milhões no primeiro semestre, com crescimento de 15,31% sobre o registrado no segundo semestre do ano passado, que foi de Cr\$ 1 bilhão 149 milhões. Este lucro significou uma remuneração de 27,48% sobre o capital, reservas e fundos, atualmente Cr\$ 4 bilhões 820,8 milhões. Os depósitos do Bradesco aumentaram 13,65% alcançando Cr\$ 25 bilhões 143,9 milhões sendo que os depósitos à vista evoluíram 12,29% somando Cr\$ 23 bilhões 906,2 milhões e os prazos cresceram 48,54%, atingindo Cr\$ 1 bilhão 237,7 milhões. A previsão do Banco Central para o crescimento dos depósitos no primeiro semestre era de 10,1%.

GARCIA NETO EM BELA VISTA

O governador do Estado, engenheiro José Garcia Neto, confirmou sua presença em nossa cidade, no próximo dia 20 participando das festividades inerentes ao 59º aniversário de emancipação política do município. O prefeito Ruben de Castro Pinto disse que "inúmeras personalidades estarão presentes ao evento, numa prova cabal da importância de Bela Vista no cenário político estadual". Além das festas comemorativas ao aniversário da cidade, Bela Vista apresentará o 1º Campeonato de Laço, com a participação de 5 Estados. O senhor Governador, sentirá a pujança e a fibra da gente belavistense, e na oportunidade, poderá prestar informações a respeito da linha de extensão de energia elétrica de Ponta Porã a Bela Vista. É um assunto muito debatido ultimamente a oportunidade deverá ser aproveitada pelos nossos políticos.

AP — HOTEL AQUIDAUANA PALACE

Apartamento com ar Condicionado, Quartos com Ventiladores e Serviço de PBX

R. Manoel Antonio Paes de Barros, 905 — Fones 1277 e 1687
Endereço Telegráfico HOQUIPALACE

Aquidauana

Mato Grosso

BELA VISTA

Ainda um pouco pérolas esparsas...

A Espanha, em primeiro lugar, cabe a glória dos primeiros povoadores do território Sul de Mato Grosso, resumindo-se, porém, esta glória, unicamente, na fundação da colônia de Maracajú, em 1538, acima do Salto das Sete Quedas, a uma légua mais ou menos desta e da margem direita do rio Paraná, dado que Xerez, à margem esquerda do Rio Miranda, teve vida efêmera. D. João de Guarái, em 1579, percorrendo as planícies do alto da serra, que chamou de Planícies do Iguaçu, nada construiu em nosso território.

Os jesuítas, com sua capital em Santo Inácio Maior, situados nas vertentes do Tebicuari, afluente do rio Paraguai, iam a Guarái e de lá, vinham pelo alto da serra Maracajú, também nada construíram em nosso território.

Os bandeirantes paulistas, nas suas penetrações nesta parte do território pátrio, nenhuma benfeitoria fizeram.

Em 1797, Caetano Pinto de Miranda Montenegro pôs em execução o projeto de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, mandando fundar à margem esquerda do rio Mondêgo (antigo Mbotetel) uma colônia militar, que denominou "Presídio de Miranda", nome este, que passou ao rio Mondêgo, ou melhor o atual rio Miranda.

A 30 de abril de 1845, o sr. Henrique de Beaureparal Rohan, natural do Rio de Janeiro, tendo percorrido parte deste território, no seu regresso à Cuiabá, apresentou as suas exposições do estado político, militar e moral do Baixo Paraguai, nas quais, declarando que a população total de Miranda, Camapuan, Anhanduí, Vacaria em conjunto era de 4.498 habitantes, 664 civilizados e 3.834 índios, se conclui que toda faixa naquele ano, continuava em completo abandono. Foi nesse mesmo ano de 1845, de 21 de agosto a 15 de agosto de 1847 que Joaquim Francisco Lopes, mineiro de nascimento, domiciliado em Santana do Paranaíba, prepôsto do Barão de Antonina e João Henrique Eliote, com alguns companheiros, encetavam cinco excursões nestas paragens, para a abertura de uma estrada já projetada, ligando São Paulo a Província de Mato Grosso, via Tibagi (hoje Paraná) Parapanema, Paraná, Ivinhema, Brilhantes, Nioaque, Miranda, concessão feita pelo presidente de São Paulo aquele Barão e depois pelo império, por força do aviso de 31 de janeiro de 1849, publicado no Diário do Rio de Janeiro de 5 de fevereiro daquele ano, então órgão oficial.

Nestas incursões, na de 1849 e na de 1853, na Fazenda Água Fria, posse de Antonio José de Souza, nasceram Antonia e Maria, filha ilegítima de Joaquim Francisco Lopes.

Ainda que na intenção de uma posse das terras percorridas, tais incursões por ordem do Barão de Antonina, muito cooperaram para o povoamento de nosso território, ainda que algumas partes dele continuassem despovoadas por muitos anos. Em 29 de junho de 1850 à margem esquerda do rio Paraguai, é fundada a colônia Militar "Fecho dos Morros" que teve vida efêmera, destruída como foi logo depois, por forças paraguaias, ao comando do Capitão Vila Mayor. Em 1856, o Cap. Francisco Neues da Cunha por ordem do Presidente da Província de Mato Grosso, explora as terras cabeceiras do Santo Antonio, Santa Gertrudes, Cachoeira, Santa Maria, Dourados e escolhe um lugar em que mais tarde, em 1862, foi fundada a colônia militar de Dourados, que destruída em 1864, foi reconstruída em junho de 1872.

Uma vez abordados estes pontos históricos, podemos em face dos mesmos, precisar na sua ordem cronológica os primeiros povoadores e habitantes de cada município do Sul de Mato Grosso.

Data portanto de 1862, os verdadeiros primeiros povoadores do solo Pontapo-

ranense Em 1883, obtendo do governo Imperial pelo Dec. nº 8799 de 9 de dezembro de 1882, permissão para colher erva mate nos terrenos de volutos da fronteira com o Paraguai, entre Rincão de Julio e as cabeceiras do rio Iguaçu, Tomaz Laranjeira veio de cooperar no povoamento de Ponta-Porã, estabelecendo-se à margem direita do Rio Verde, com uma carreta com bois, que recebeu do patrão em pagamento de seus serviços prestados como empregado do mesmo no fornecimento das tropas brasileiras em operação na guerra do Paraguai. Foi com esta carreta que Tomás Laranjeira, homem pobre, afeito ao trabalho, deu começo em pessoa, à elaboração de erva mate no município, conduzindo-a ao Porto Murtinho, no rio Paraguai, onde dela dispunha, vendendo-a.

Com o correr do tempo, aumentando, sempre a sua fortuna, começou a afluir gente de toda parte a estas paragens, brasileiros, paraguaios, argentinos, todos empregados na elaboração da erva mate de sorte que, o que um só homem encetou, constitui hoje a grande Empresa Mate Laranjeira S/A, da qual são principais sócios o capitão Heitor M. Gonçalves e seu filho Fernando Mendes Gonçalves.

Depois de Tomaz Laranjeira, ficaram domicílio no Município Adão de Barros e um outro Queiroz de tal, em império: José Firmino, em Amanbai Olimpio Monteiro e Emilio Calhau em Ponta Porã; Gabriel de Tal em Santa Virginia; Tomaz Peres, em São Tomaz; João Victor, na Fazenda Paraíso; Manoel Pinheiro, na Faz. S. Gabriel de sorte que, até o ano de 1891, eram eles os únicos moradores do município de Ponta Porã, depois então aumentada com a chegada de Constantino de Almeida e seus filhos Zeferino e Jacinto de Almeida, e, nos anos seguintes Maria Joana Pereira, Marcelino Maciel, João Antonio de Trindade, Francisco Rosa da Conceição, Verdelino Badéca, Manoel Moreira, etc. Em 1897, entrou para o município o major reformado do exército Francisco Marques Turry Serejo, comandando um contingente policial o primeiro que vem a esta fronteira. Dos seus descendentes, existem quatro no município: duas filhas domiciliadas nesta cidade, são casadas, uma com o Sr. Lourenço Gomes Monteiro e outra com o sr. Abel Lima, ambos pessoas conceituadas. Em 10 de abril de 1900 Ponta Porã foi elevada a categoria de Distrito de Paz, sendo o seu primeiro Juiz nomeado, o capitão João Antonio da Trindade e a 18 de Julho a de Município, sendo seu primeiro intendente, João Ponciano de Matos, Natural do Rio Grande do Sul. Em 18 de Julho elevada a Comarca. Em 5 de outubro por Lei de 8 de Setembro, parte de seu território foi desmembrado para dar ensejo a criação do Município de Amambai.

De Miranda, podemos dizer que começou a ser verdadeiramente povoado, em 1797 com a fundação do Presídio do mesmo nome. João Lima do Prado, em 1776 s procura de lugar para fundar, uma colônia militar, supôs ter descoberto vestígios da antiga colônia castelhana a histórica Xerez (jeres) dos espanhóis fundada em 1580 pelo célebre Rui Dias Melgarejo, às margens do Mbotetel (hoje rio Miranda) e isto um pouco abaixo do Uacogo, como era chamado o Aquidauana. O Presídio, até 1801, quando o Tenente Francisco Rodrigues do Prado, parte a fim de destruir o forte de S. José, construído à margem direita do rio Apa, pelos espanhóis, o que se verificou a 1º de Janeiro de 1802, não passava de um simples destacamento Militar, mas com o decorrer do tempo para ali afluíram indivíduos de diversos pontos que, entregando-se a lavoura e a criação de gado, foram os primeiros povoadores do Município, onde mais tarde, uma mulher, cujo nome não podemos identificar, tinha u-

na fazenda com um numero superior a nove mil reses. Miranda foi distrito de Paz a 26 de agosto de 1835, a 30 de maio de 1857 a Vila, instalada a 20 de janeiro de 1859, suprimida em 1869 e restaurada a 7 de outubro de 1871. Tendo uma marcha lenta, em vista da falta de comunicação não ser com a cidade de Corumbá pela via fluvial, veio dar-lhe impulso a estrada de ferro "Nordeste do Brasil" cuja ponta de trilho partida de Porto Esmeralda no Rio Paraguai, ali chegou em perança no Rio Paraguai, ali chegou em 1910. Elevada a cidade em 1918, o município depois da criação do Território Federal de Ponta-Porã, no ano de 1943, tem prosperado e crescido. Foi desse município que, ao supor-se partiram os primeiros moradores de Nioaque.

Nioaque teve suas origens num pequeno destacamento militar de vinte e cinco praças, ali criado em 1847 ou 48, parco praças, ali criado em 1847 ou 48, parco praças de Miranda. Com as penetrações de Joaquim Lopes, preposto do Barão de Antonina, foram aos poucos se estabelecendo diversos moradores no município a partir de 1848, primeiro vindo de Miranda, depois os Barbosas, os Lopes, os Fernandes, de sorte que Antonio Barbosa um desses primeiros povoadores, em 1850, morador no Desbarrancado, era Inspetor de Quarteirão, com jurisdição no alto e de baixo da serra, José Francisco Lopes, Guia Lopes que acompanhou o irmão Joaquim Lopes, nas suas explorações nas zonas em 1845 a 1847, foi também dos Lopes o primeiro morador do município, depois passou-se ao Paraguai, onde viveu sete anos, regressando à pátria, casou-se com a sua cunhada, viúva do João Gabriel Lopes, fundando mais tarde a fazenda Bom Jardim, onde o encontraram as forças expedicionárias brasileiras de Camisão, em 1867, ali no mesmo ano, falecendo, vítima de cólera, depois de haver prestado à expedição relevantes serviços, na qualidade de guia da mesma. Em 1850 vem de Miranda para Nioaque, transferido o Corpo de Cavalaria que lhe dá sensível desenvolvimento, mas ocupada em 1865 por forças paraguaias, que a abandonaram em 1867, depois de haverem-na incendiado, caiu ela em decadência, só começando a reviver em 1872.

Distrito de Paz em 1877, à Vila em 1890 com a denominação de Levergeria.

Desmembrada do Mun. de Miranda é instalada a 14 de novembro do mesmo Maracajú, como Nioaque começou a povoar-se em 1847 com Souza e Barbosas ou os Barbosas e Souzas, porque sem duvida um dos primeiros habitantes foi Antonio José de Souza, em cuja posse Água Fria, em 1849, nasceu Antonia e em 1850, Maria, ambas filhas de Joaquim Lopes. Outras pessoas vindas de Minas fixaram domicílio no município naqueles anos. Em sete voltas, os senhores Soriano Corrêa, Balbino Corrêa. A 25 de Dezembro de 1922, um grupo de fazendeiros, reunem-se na casa de Nestor Peres Barbosa e deliberam em associação, fundar uma escola primária com ensino gratuito. Para maior amplitude dos desejos, adquiriram no lugar denominado Montaleão, uma área de 200 hectares de terras, que delineada, traçadas em ruas, começou a provar-se. No ano seguinte, em 1923, já possuindo alguns prédios, foi criado o distrito Policial do lugar com a denominação de Maracaju e em 1925 o de Paz. É depois elevada a categoria de Município de Comarca a 8 de outubro de 1929. A 25 de Abril 1944, chega ali a ponta de trilhos da estrada de ferro "Nordeste do Brasil", decorrendo então daí todo seu progresso.

Com respeito a Bela Vista, no seu trabalho "A retirada da Laguna" décima edição brasileira, pag. 34, o Visconde de Taunay, escrevendo sobre a marcha da colona, partindo de Nioaque e atrá-

e atravessando o Rio Miranda escreve:

"Fomos acampar perto do morro do retiro, onde ocupamos a vertente em cuja base nasce o ribeiro de mesmo nome. É nesse lugar admirável a natureza corra a água emoldurada de palmares, entre margens ligeiramente sinuosas, revestidas de relva curta fina, da mais bela cor esmeraldina.

Não longe dali residira outrora esta mesma senhorinha, cuja hospitalidade já gabamos. Achar-se-ia então casada, em primeiras nupcias, com um Lopes (o João Gabriel) irmão do nosso valente guia José Francisco falecido em 1849.

Residindo só, com os filhos então crianças, numa zona fronteiriça, onde não há a mínima segurança para os fracos, já fora outrora a viúva presa e levada por um magote paraguaios. Reclamada, ao cabo de algum tempo pela legação brasileira em Assunção e libertada em 1850, contraíra segundo o costume generalizado naquela época e terra segundo casamento com o cunhado, o nosso guia, que se estabeleceu em sua estância do Jardim. Ali, no começo a invasão em 1865, fora de novo presa e internada no Paraguai. Um ofício do Comandante de Miranda, datado de 16 de novembro de 1850, ao comandante interino geral, Joaquim Antonio da Fonseca, fala de um outro estabelecimento do finado Gabriel Francisco Lopes, ha meia légua do Rio Apa, na zona de Vacaria depredada naquele ano por forças do Paraguai".

Assim diz ele no ofício a que nos referimos, o qual transcrevemos em parte:

(CONTINUA)

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa N° 56

Porto Murtinho

Mato Grosso

COMERCIAL GUAVIRA LTDA.

RÉPRESENTANTE

TRATORES VALMET E COLHEITADEIRAS - SLC

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

— SLC —

**COLHEITADEIRA
AUTOMOTRIZ**

**MÁQUINAS QUE
COLHEM LUCROS**
Indústria Brasileira

CURSO DE TRATORISTA

de 18 a 26 de Julho Inscrições abertas desde já. Procurar o Escritório do Senhor Ari Ricardo Delvalles.

**Ele acredita no que planta,
porque sabe com o que colhe.**

Ter uma Colheitadeira Automotriz SLC é possuir uma máquina que colhe lucros e também representa a conquista da tranquilidade e segurança na hora da colheita.

Pois com a SLC está uma eficiente rede de Concessionários, à disposição do homem do campo. Gente que, como você, está preocupada em assegurar a sua colheita.

Assistência Técnica com profissionais altamente especializados, treinados na fábrica e sempre presentes na hora da colheita, com peças originais que asseguram a garantia e qualidade SLC.

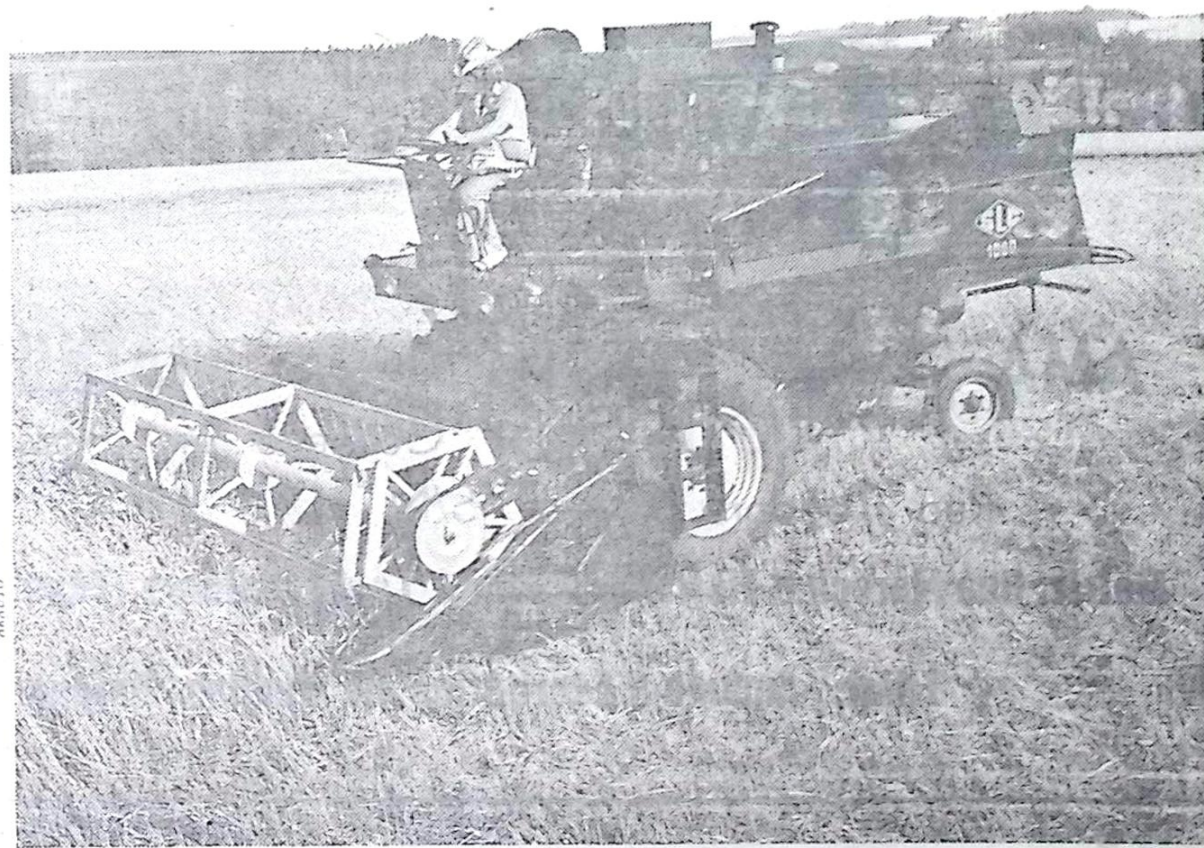
Você que planta soja, trigo, arroz (mesmo em terrenos alagados, para colher com esteiras),

milho (para colher com a nova Plataforma de 3 ou 4 linhas) ou outros grãos, encontrará um modelo de Colheitadeira Automotriz SLC (do tamanho de sua lavoura) e seus opcionais, que lhe proporcionarão tranquilidade hoje e a certeza no amanhã.

Por tudo isso, os que já confiaram a sua colheita a uma SLC acreditam no que plantam porque sabem com o que colhem.



COMERCIAL GUAVIRA LTDA



Tratores Valmet - Colheitadeiras SLC - Implementos Seleccionados - Assistência Técnica Permanente

Matriz: Rua Marechal Floriano 2049 - Fone, 286 - Ex. Postal 180 - Ponta Porã - Mt.

FILIAIS : — AMAMBAL — BELA VISTA

CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON

PLANTE MAIS.

Não existe progresso sem uma agricultura forte.

A agricultura só é forte quando é mecanizada.
Mecanize sua lavoura com Massey Ferguson.
Do desmatamento à colheita, a maior e
mais completa linha de máquinas e implementos
agrícolas do Brasil.
Converse com o revendedor Massey Ferguson
de sua região.
Estude com ele o equipamento mais adequado

para a sua lavoura e a melhor forma de se obter
o financiamento.
Aproveite o crédito que toda a rede bancária
está lhe oferecendo.
Plante mais.



Massey-Ferguson do Brasil S.A.



AMA — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.

Um Novo Conceito em Assistência Técnica

Rua Teodoro Sativa S/N

Bela Vista - Mt

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. a/ 1.º de Outubro, Fone 139-421 Ponta Porã - Mato Grosso

Filial: Amambai Escritórios de Vendas Antonio João, Caracol e Aral Moreira

OFICINA GARCIA

de Ubirajara Gomes de Campos; o popular "BIRA"

Chapeação, Lanternagem, Pinturas, Solda Elétrica, Mecânica em Geral.

Atende a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Afonso Pena Esq. Teodoro Sativa

Bela Vista — Mato Grosso

República Federativa do Brasil
Estado de Mato Grosso
Poder Judiciário
Comarca de Bela Vista
Cartório do 1.º Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc;

Faz saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 05 de Setembro de 1977, às 9,00 horas no átrio do Fórum, o Sr. Porteiro dos Auditórios, João Hilário Pereira, levará à praça os bens penhorados nos autos de Processo de Execução que Banco Itaú S.A. move contra João Ildelfonso Pinheiro Murano e João Loureiro Pinheiro, em trâmite por este Juízo e Cartório do 1º Ofício, e não havendo licitantes foi designado o dia 26 de Setembro 1977, às 9,00 horas para a eventual segunda praça, sendo os seguintes os bens penhorados: Uma gleba de terras pastais e lavradas dentro dos limites da Fazenda São Geraldo, parte da Fazenda Vaquilba, de 1.048 has (hum mil e quarenta e oito hectares), dentro dos seguintes limites: ao Norte, com terras de propriedade de Mario Batilane; ao Sul, com terras de propriedade de Athanasio Loureiro de Almeida e Késio Loureiro Pinheiro; a Leste, com terras de propriedade de Aluizo Afonso Loureiro, Athanasio Loureiro de Almeida, Ramão Cabral e Dr. João Ingenfritz e Frausito Nunes e a Oeste, com terras de propriedade de João Ingenfritz e Dr. Késio Loureiro Pinheiro, devidamente cadastrado no INCRA de acordo com o recibo certificado de cadastro nº 910.023.004.383, devidamente matriculada no RGI sob nº 812, à fls. 812, do livro nº 02, cujo bem foi avaliado em Cr\$ 1048.000,00 (hum milhão e quarenta e oito mil cruzeiros), valor por quanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior lance der acima da avaliação, sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias. Referido imóvel já se encontra hipotecado ao Banco do Brasil S.A., conforme inscrição nº 1.995, fls 38 do livro nº 9-E E, para que ninguém alegue ignorância foi determinada a expedição do presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. O que Cumpra-se, com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos trinta dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Pedro Vergílio da Silva, escrevente Juramentado, o datilografei e assino.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera
Juiz de Direito

Cartório do 1.º Ofício EDITAL DE PROTESTO

Eu, José Avelino e Silva, Oficial do Registro de Protesto desta cidade e Comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, na Forma da Lei, etc...

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que se encontram em Cartório, à rua Coronel Dias, nº 948, nesta cidade, para protesto, por Falta de Pagamento e/ou Aceite Devolução, os seguintes títulos:

1) Apresentado pelo Banco do Brasil.
a) Duplicata nº 244-BI - Vencimento 20.05.77 valor Cr\$ 670,00, emitida por Enxovais Ilha da Madeira LTDA., contra Célia Gladis Afonso.

b) Duplicata nº 006/77 - Vencimento 11/06/77 valor Cr\$ 1.275,00 emitida por Trator Sul LTDA., contra Silvio Ibañes.

c) Duplicata nº 004/77 - MO - Vencimento 11-06-77 valor Cr\$ 7.327,00, emitida por Trator Sul Ltda., contra Silvio Ibañes.

d) Nota Promissória nº 00/CJ Vencimento 20/02/77 valor Cr\$ 2.500,00 emitida por Cooperativa Agropecuária Mista de Jardim Ltda., contra Alcebiades Viana de Deus.

2 Apresentados pelo Sr. Waldemar Donega
a) Nota Promissória nº 06 vencimento 10/06/77 valor Cr\$ 500,00, emitida por Arnaldo Barreto Ifran.

3) Apresentados pela Srª Selma Regina de Barros.

a) Uma Duplicata nº 010 - A vencimento 30/05/76 valor Cr\$ 515,00 emitida por Posto Nacional de Serviços, contra Jurandir Ferreira de Souza.

b) Uma Duplicata n. 010-B Vencimento 30/08/76 valor Cr\$ 515,00 emitida por Posto Nacional de Serviços, contra Jurandir Ferreira de Souza.

E, por ter sido impossível encontrar os devedores dos referidos títulos ou seus paradeiros, pelo presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local, intimo-os para pagarem a importância devida ou darem as razões de sua recusa, e na falta de pagamento ou comparecimento, intimo-os do competente protesto que será extraído no prazo legal.

(Prazo: 3 (tres) dias a partir da publicação).

Bela Vista MT. 07 de julho de 1977
O Oficial de Registro de Protestos

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua 3 de Outubro
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

BELA VISTA

Continuação...

Inferindo-se da leitura do incluso ofício por cópia a que o subdelegado Suplente em exercício dirigiu ao cidadão Antonio Barbosa, inspetor do Quarteirão de Vacaria que o estabelecimento do finado Gabriel Francisco Lopes erigido meia légua mais ou menos a quem do Rio Apa fora depredado pelas forças da República do Paraguay, apresso-me a levar este acontecimento a V. M. e a rogar que me auxilie com algumas praças, armamento em cartuchames afim de opor energicamente a qualquer tentativa dos inimigos de que tentarem este Presidio. . . (continua) Eis o ofício do Inspetor de Vacaria ao referido subdelegado: Recebi o ofício que V.S. dirigiu-me e estou presente. A minha filha ha mais de vinte dias que foi roubada com toda a sua familia e criação, só o carro conduziram.

Entendo também foram, meu genro, o filho do Exm. Sr. Barão e seus camaradas. Creio que foram 22 pessoas que roubaram dos nossos. Esbarrancado, 12 de Novembro de 1850.

Ilmo Subdelegado Paes J. da Veiga.

Antonio G. Barbosa, Inspetor de Vacaria Vacaria era toda a região do alto da serra, compreendendo as águas do Vacaria, Brilhante e Dourados. Pelas narrativas acima temos a concluir que se trata de duas ocorrências naquele mesmo ano de 1850, uma no Retiro, Estâncias de João Gabriel (irmão do Guia Lopes) debaixo da serra ha doze leguas mais ou menos do rio Apa; outra no alto da serra no estabelecimento de Gabriel, também irmão do Guia Lopes, a meia légua do rio Apa, mais ou menos.

Antonio Lopes nasceu em Piui, Minas. Supoe-se que ele tivesse quatro filhos: Joaquim, Gabriel, João Gabriel e Jose Francisco Lopes; mas conhecido apenas três, Joaquim, Gabriel e José Francisco Lopes. Logo a ocorrência «foi só uma» no Retiro debaixo da Serra, ha doze leguas do Apa, verificada naquele ano. de 1850.

Destruido o Retiro, estância do finado Gabriel, a sua viuva e filhos foram presos, e internados no Paraguai. Bela Vista ficou abandonada até a fundação de Machorra, ha uma légua e meia da atual cidade, sede do Município, ignorando-se o ano da sua fundação. Destruida em 1864 foram seus moradores presos e conduzidos para Asunción; o município continuou abandonado até 1872, em que firmado o rio Apa, como limite entre os dois países, o povo mais confiante passou a povoá-lo sendo seus primeiros habitantes ainda os Lopes (sobrinhos) os Barbosas, os Ferreiras, os Pedra os Loureiros, os Escobar e outros.

Aumentando sempre sua população, pela Resolução do Estado nº 255 de 10 de Abril de 1900 foi elevada a categoria de Distrito de Paz. Pela Lei nº 502 de 3 de outubro de 1908, a de município que desmembrado do de Nioaque, pelo Decreto nº 218, de 3 de Dezembro do mesmo ano foi instalado a 6 de março do ano seguinte.

Tribuna da Fronteira

Propriedade da ORJIVAPE

C.G.C. M.F. 03.200.762/0001-74

Diretor Responsável: Ivaldo Pereira

Diretor Comercial: Alvaro Pereira

Arte: Hélio Guedes Corrêa
Circulação: Jane Velasques
Composição: Petronio Leão, Lyberacy Lino
Altair Marques, Laucídio Medeiros
Impressão: Nilson Roberto de Souza

Redação, Administração e Oficinas à
Rua Duque de Caxias S/N Bela Vista. Mt

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 150,00
Demais Municípios Cr\$ 180,00

Comarca a 20 de julho de 1910 pela Lei nº 594 de 20 de julho de 1918 foi elevada a categoria de cidade. Bela Vista está situada a margem direita do Rio Apa tendo as seguintes coordenadas geográficas, aliás determinadas em 1905 por Candido Mariano da Silva Rondon, como sendo 22° 6' 12" de latitude Sul e 13° 11' e 56" de longitude do Rio de Janeiro. A sua população é calculada em quatro mil habitantes e o município em 15.000. Tem uma superfície de 10.000 quilômetros quadrados calculadamente.

Necessário nos seria dizer em continuação algo sobre Porto Murtinho, Dourados, Corumbá, Aquidauana, Caiuá, Herculanópolis, Santana do Paranaíba, Sete Lagoas, mas isto seria obra de foliole e objetivando Bela Vista, prestamos com estas notas uma homenagem do dia do aniversário Belavistense a todos estes municípios co-irmãos e agora muitos mais do que irmãos e porque estamos todos na parte divisionária do sul, que esperamos tenha vida agitada, crescente e frutificante pelo feito governamental.

Gamaliel Stumpf

Sequestradores entram com recurso na Justiça

Os cinco sequestradores - Aramis Ramos Pedrosa, João Neusar Machado, Yolanda Ramos, Josélia Rosa e Cláudio Garcia entraram com recurso na justiça, através de seus advogados, a fim de obterem a redução de pena imposta a todos pelo juiz da 2ª Vara Criminal, Amílcar Silva, no mês passado. A informação obtida no Fórum local dá conta de que os sequestradores apelaram no último dia 8, quando então assinaram o termo da solicitação de recurso.

O recurso, como é de praxe, foi enviado ao Tribunal de Justiça, em Cuiabá, a fim de que o processo seja visto e as penas sejam diminuídas conforme é o desejo dos cinco implicados no sequestro e morte do jovem Lúcio Martins Coelho Filho. Segundo fontes ainda do Fórum local, o representante do Ministério Público também entrou com recurso e teve início o prazo para a apresentação das razões de apelações formuladas pelos sequestradores.

FUS - CAR OFICINA - LTDA.

Funilaria e pintura de Veículo em Geral - Mecânica Especializada em Volkswagen

AVENIDA INTEGRAÇÃO

ANASTÁCIO

MATO GROSSO

ACADEMIA NA COMUNIDADE

BENEDITO HESPANHA

CRÍTICA E OPINIÃO

Quem se põe a criticar a tudo e a todos, nunca se deve esquecer: a crítica é imagem de nosso espírito. O que isto significa? A crítica é a manifestação de nossa opinião. Ela não reflete a opinião pública: a opinião de muitos. Logo, não queremos que nossa crítica seja a melhor, a mais perfeita e a mais justa. Não queremos que a nossa crítica seja superior ao homem e a obra criticada. O importante, numa crítica honesta, se resume nisto: o que (ou quem) criticamos, deve ter uma função informativa e um fim formativo. A função informativa visa ensinar o que se sabe e o que se aprendeu. E o fim formativo tem por mira consolidar o que está certo e procurar a perfeição do que está errado no homem ou na obra do homem. Isto se chama crítica construtiva. A crítica construtiva (sempre crítica de opinião), ao apontar as virtudes e os erros, busca compreender o homem e o valor de sua obra, para a comunidade. A comunidade deve sentir-se estimulada para imitar a virtude e evitar o erro. Construir espiritualmente é o grande sentido da crítica. Ao contrário: A crítica destrutiva condena, de forma cruel, implacável e injusta o homem, denegrindo-lhe as virtudes, ressaltando-lhe os erros e inventando contra a sua pessoa toda a sorte de defeitos: a crítica destrutiva é a incompreensão de tudo e de todos.

DIREITO DE CRÍTICA

Criticar é um direito, é um dever ou um poder? Antes de ser um dever, é um direito. Não é poder: a não ser que se procure restringir o direito de crítica. Então, seria um poder de alguns ou de uns poucos. A crítica seria uma exceção. As exceções, no terreno da crítica, são antipáticas, odiosas e antidemocráticas. Por isso, o direito de crítica é uma garantia de todos. Numa democracia, como pretende ser (e luta por ser) o Brasil, o direito de crítica é uma necessidade. Queremos construir uma nação grande e livre para todos os brasileiros. Logo: criticar com o fim sadio e cívico de apontar as virtudes e de corrigir os erros é o postulado maior de qualquer instituição democrática. Não é sem razão e sem tempo que a Constituição Federal consagrou o princípio político da liberdade de expressão. O que é liberdade de expressão?

— É o direito de crítica que tem (e deve ter) todo o cidadão de transmitir e de comunicar a seu semelhante, através da palavra falada, escrita ou televisada, a significação e os valores da vida e do homem com o fim de aperfeiçoar o uso o gozo de sua liberdade.

CRÍTICA E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A liberdade de expressão é a consagração do direito de crítica. Seria um absurdo (e uma violência cultural) se, para manifestar a sua opinião, o seu pensamento, a sua convicção política ou a sua posição filosófica, o cidadão (livre) dependesse sempre do poder, da licença ou da censura da autoridade. A autoridade, no tocante ao direito de crítica, é igual a qualquer cidadão do povo. É claro que, quem possui liberdade de expressão, deve fazer bom uso do direito de crítica. Por isso, é justo que todo aquele que pratica abuso, que causa prejuízo a outrem ou à sociedade, fique sujeito às sanções da lei. É claro, também, que liberdade de expressão não significa corrupção da moral e dos bons costumes. É claro, ainda, que o direito da crítica não admite a inversão dos valores éticos e a subversão da ordem pública. Criticar nunca foi criar e fabricar desordem. Criticar foi semear o joio na messe do trigo. É claro, por fim, que direito de crítica não significa descontrole emocional ou vingança pessoal. Nenhum cidadão que exerce o direito de criticar, deve se esquecer desta verdade;

Não se critica ninguém com a mentira e com a falsidade: não se inventa a chantagem e não se fabrica a picaretagem: a crítica não se constrói com a exploração dos instintos baixos e com a argamassa da podridão.

FLAGRANTE DA VIDA QUE VALE MANCHETE

Numa reunião de professores, numa busca válida de bem situar a posição e a tarefa do educador no mundo moderno, chegou-se a esta importante conclusão:

Professor que não quer aprender os novos valores do homem e da vida e não procura estudar, é professor que não aprendeu a viver e não sabe ensinar é peso morto na educação e na comunidade, pois mata espiritualmente o aluno e a escola

TROVA PARA MEDITAÇÃO

Ladrão é quem rouba pouco.
Ladrão o é quem rouba um côco
O ladrão de mil tesouros
Dorme em berço cheio de ouro.

É, POIS É...

Pedro Pedreira

Brasil 8 x Bolívia 0 ... é, pois é ... a seleção "lavou a alma" ... recuperou o prestígio ... mas não vá pensar, amigo leitor, que a seleção de Coutinho está um espetáculo ... acontece que a Bolívia "não jogou nada". O mérito ... e grande mérito por sinal do time boliviano é perder de cabeça erguida, lutando até o final e não dando botinadas ... foi um belo jogo ... vamos partir para o Mundial ...

Grande novidade do jornal para o mês de Agosto: NOVA FEIÇÃO GRÁFICA ... vamos aguardar que a TRIBUNA circulará diferente e "de acordo com os nossos princípios: não só um belo jornal, mas um jornal de peso" ... será uma grande surpresa ...

Falando em novidade: EM AGOSTO CIRCULARÁ TAMBÉM A REVISTA INTEGRAÇÃO ... em "off-set" ... os exemplares serão vendidos ... nas bancas e nas ruas ...

Leitor A edição histórica do dia 20 de julho próximo, será vendida a Cr\$ 10,00 ... as despesas para impressão da mesma foram imensas e o jornal precisa de "retorno" ... Quem se interessar em adquirir o EXEMPLAR ENCADERNADO basta fazer a reserva na redação da Tribuna ... procure com urgência reservar o seu exemplar, pois serão poucos os colocados a venda ... (apenas 50)

Depois de alguns dias de ausência retornou a Bela Vista o Diretor desta folha, jornalista Ivaldo Pereira ... O "chefe" estava num "retiro transcendental" (credo). A diferença é que o retiro foi batalhando pela Tribuna ...

Falando em Tribuna, a de Porto Murinho, circulará, a partir de Setembro toda semana ...

Fim de semana movimentado na "Princesa do Apa" ... Baile no GREMIO, no BELAVISTENSE e no CLUBE DO LAÇO ... grandes atrações no Torneio Nacional do Laço ...

E a política? Vamos aguardar o mês fatídico, (Agosto) ... que novidades aparecerão no front? ... até a próxima Retornaremos. (PP)

Tribuna da Fronteira

Que o povo seja bem informado
Ano VI Bela Vista - Mt. 17/7/77 - N. 256

SEICHO - NO - IÊ: SUPERMERCADO RELIGIOSO

Ficamos contentes quando lemos a mensagem do Missionário Frei Lino, com o título de Supermercado Religioso: SEICHO-NO-IE. Pois, o Frei Lino, como Filho de Deus Que é e chefe da Missão Japonesa Católica, tem projeção e a sua palavra é ouvida; consequentemente a sua convicção faz a convicção dos seus fiéis. Dentro de um supermercado, não acredito que compremos coisas podres para alimento de nosso corpo ou coisas inúteis para nosso uso. Um Supermercado sempre tem dono e o seu dono é também um Filho de Deus. As coisas e mercadorias que estão expostas à venda tiveram alguém que as produziu - esse alguém também é um Filho de Deus. Todas as mercadorias expostas foram produzidas, com certeza Deus estava junto. "SEM MIM NADA PODEIS FAZER" João 15:5.

É realmente admirável sentir a realização do Plano de Deus na terra, os seus Filhos dentro de um Supermercado dedicando o devido respeito às mercadorias, atribuindo às coisas o seu real valor. Isto traduz uma Fé mais lógica e mais natural. Quem já consegue ver o significado de Deus dentro de um Supermercado só pode ser uma pessoa muito feliz, pois já deve ter sentido a verdade fundamental que ensina a Seicho-No-Iê, a Igreja Católica e todas as religiões Evangélicas do Mundo - CRISTO ESTÁ DENTRO DE VOCE, AQUI E AGORA.

ACRESCENTANDO ALGUMA COISA A MAIS DO QUE DISSE O FREI LINO

Queira nos desculpar se achamos por bem acrescentar alguma coisa a mais daquilo que foi dito na Edição de 29 de Junho de 1977, neste mesmo Jornal. Pois muitas pessoas, como disse o Frei Lino, "menos orientada", poderão pensar mal da Igreja Católica, admitindo que Ela esteja agredindo a sua crença nos ensinamentos da Igreja Católica que se preocupa tanto com o AMOR e combate a discórdia. A preocupação fundamental do Frei é a mesma nossa - E religar o homem a Deus, João 17:11. "Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de Ti, Pai Santo, guarda-os em Teu Nome, que me deste, para que eles sejam UM, assim como NÓS".

Tudo o que tem fronteira se limita a si mesmo, limitar o amor é limitar Deus (I João 4:16) ... Deus é amor e aquele que permanece no Amor permanece em Deus, e Deus nele". A verdade não é propriedade com escritura passada deste para aquele e nem é diferente a do Ocidente com a do Oriente, pois 2 mais 2 é igual a 4 no Brasil e no resto do mundo. Jesus não ensinou com preferências e nem tão pouco codificou a Verdade e por mais maldosa que possa ser uma pessoa ao interpretar as palavras de Jesus, jamais conseguirá de bom senso, encontrar nele a menor contradição. E quando nós estamos tateando a Verdade ou longe dela, para esse tipo de comportamento, Jesus deu a conduta correta em forma de mandamento "amai-vos uns aos outros assim como Eu vos tenho amado" (João 13:34).

DR. MASAHARU TANIGUCHI

Jamais quis ou teve o desejo de fundar mais uma religião. Entretanto, ele foi forçado a isso em 1935 pelo Ministério de Educação do Japão que qualificou a Filosofia de Seicho-No-Iê como religião, isso em função de "milagres" de curas havidos nos meios praticantes da Seicho-No-Iê. Até o presente momento, o que nós que praticamos a Seicho-No-Iê conhecemos de viagens do Mestre pelo mundo, foi somente duas e nas duas esteve no Brasil. Na primeira delas, quando proferiu palestras nos Estados Unidos, recebeu o Título de Doutor em Filosofia do Religious Science Institute.

Conhecer a vida do Dr. Masaharu Taniguchi é o mesmo que conhecer um pouco de si mesmo com muita sinceridade. Conhecer a sua Filosofia e pacientemente praticá-la é o meio mais correto de entender o significado da expressão de Jesus, quando diz: "... a tua fé te salvou". Mat. 9:22.

O Mestre Masaharu não é um profeta ou um adivinho, é sem receios, um Filho de Deus que tem crença límpida na VERDADE e ensina com firmeza o caminho Crístico: "Eu sou o caminho a Verdade e a Vida; Ninguém vai ao Pai senão por mim" João 14:6.

COMO NASCEU ESTA FILOSOFIA ENSINADA PELO DR. MASAHARU

Há 1911 anos atrás, Jesus Cristo, encerrou a sua missão física na terra e de lá até o dia de hoje o que mudou? Essa era a pergunta que preocupava à sua mente enquanto cursava Filosofia na Universidade de Waseda.

Jesus não errou em nada, revelou a todos aqueles que o ouviram e também para aqueles que a distância leram, com centenas de religiões espalhadas pelo mundo, o que mudou até agora?

Pacientemente conheceu as principais religiões do mundo e percebeu que todas havia a presença de Deus, a Verdade. E então lhe sobreveio o profundo desejo de fazer com que a humanidade toda Percebesse que a verdade é uma só e que que se tem e se faz das coisas.

(Continua no próximo número)

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Pe-de e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: Tu do o que pedires ao Pai em meu nome, ele atenderá... Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: "O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Reze 1 Pai Nosso, 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso urgente esta novena deverá ser feita em nove horas. Mandada publicar por ter alcançado várias graças. M.M.G.

Associação dos Municípios do Sudoeste de Mato Grosso

A Associação dos Municípios do Sudoeste Matogrossense, em decisão tomada dia 10 do corrente criou uma Comissão para elaborar o Estatuto da entidade, além de marcar para 6 de agosto próximo a data da 1ª Assembleia Geral que aprovará o Estatuto e elegerá a Diretoria da Associação.

Fazem parte da entidade os seguintes Prefeitos:

Dr. Pedro Ubirajara de Oliveira, de Aquidauana; Dr. Francisco Cezário de Oliveira, de Rio Negro; Dr. Fernando Freitas, de Jardim; Dr. Castro Pinto de Bela Vista; Sr. Daltro Fiuza, de Sidrolândia; Sr. José Ildefonso, de Porto Murtinho; e Sr. Rosalvo Fraga Santos, de Guia Lopes da Laguna.

COLUNA SEICHO - NO - IÊ DE ONDE VEM A FELICIDADE

Dr. Masaharu Taniguchi

Repito novamente que você é a saída de Deus. Deus, tem poder para tudo, porém sua única saída é através de você. Ele poderá exteriorizar-se somente através de você. Você é o testemunho da força infinita de Deus, é o único amigo Dele para provar sua força inesgotável. Quando você quiser demonstrar a força infinita que coabita consigo incontestavelmente. Deus se sentirá satisfeito, o protegerá, o amará e fará exteriorizar ainda mais sua força interior. Demonstrar a força ainda maior do que possui atualmente, significa evoluir ou crescer. A Seicho-no-iê não é uma superição que contradiz o evolucionismo.

Deus é a fonte de infinita energia e você é a passagem Dele, por tanto quanto mais trabalhar, quanto mais estudar, o seu Deus interior sentirá regozijo e você também sentir-se-á, automaticamente, a alegria de viver, se isso acontecer aquele que estava enfermo recuperará a saúde e aquele que já era sadio, será mais sadio, animado e estimado por todos e terá o êxito que desejar.